

1
M

ACTA N° 15/2016

Aos catorze dias do mês de Abril de 2016, pelas 21h15m, reuniu na sede da Junta de Freguesia em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia, sendo a mesma constituída por Presidente Miguel Vieira Lopes, Primeiro Secretário Mário Coelho Lourenço, Segundo Secretário Alice Parada.

Lista de presenças:

Partido Socialista

- Pedro Costa
- Carlos Morais
- Ana Paula Cardoso

Partido Social Democrata

- Nuno André Rodrigues
- Marco Aurélio Fortes

IOMAF

- Mário Martins
- André Rica
- Alina Carvalho

CDU

- Maria Isabel Vasconcelos

O Executivo estava presente. Deu-se início ao período de intervenção do público em termos regimentais com as seguintes inscrições:

- Sr. Luís Carreira
- Sr. Artur Nunes
- Sr. Alberto Aparício

Sr. Luís Carreira referiu-se à fotografia do Presidente da República cessante exposta no Salão Nobre, que não deveria ser aquela mas sim a nova fotografia do novo Presidente da República eleito. Referiu-se à falta de iluminação existente na bandeira nacional assim como o não ter sido retirada a tempo e horas. Referiu-se ao espelho retrovisor existente na Rua Adriano Canas com a Rua das Portelas que se

encontra vandalizado e por conseguinte a causar grande transtorno. Referiu-se ainda à orientação rodoviária na Rua Marcos Clemente ao fundo sentido sul, deveria ter um só sentido e não dois, isto devido ao estreitar da via.

Sr. Artur Nunes referiu que a 2016-02-22, um grupo de habitantes de Vila Fria apresentou um abaixo-assinado com referência ao novo sentido rodoviário ali existente. Gostaria de saber pelo Executivo se já havia alguma resolução ou comentário em relação ao assunto. Referiu também, que ao fundo da Rua Carlos Cardoso, em Vila Fria, existe um ecoponto que há mais de seis meses não é despejado. Gostaria de alguma informação sobre a questão.

Sr. Alberto Aparício referiu o seguinte: que a sua vinda a esta Assembleia era para agradecer a toda a equipa da Junta de Freguesia o que tudo tem feito de bom que do modo como se diz mal também se deve enaltecer as boas que foram feitas.

O Sr. Presidente do Executivo tomou a palavra para responder às questões apresentadas. Ao Sr. Luís Carreira, referente à foto do Presidente da República só ainda não foi substituída porque o respetivo departamento ainda não enviou a nova fotografia do novo Presidente. Em relação à falta de iluminação na bandeira nacional, alguém danificou os holofotes existentes. Já foi dado conhecimento ao departamento respetivo da Câmara e aguarda-se a respetiva substituição. As bandeiras só não foram retiradas no respetivo momento, porque o mau tempo não o permitiu. Em relação ao espelho retrovisor, já foi pedida a sua substituição ao respetivo serviços camarários. Em relação à orientação rodoviária o assunto só poderá ser resolvido quando o projecto do Rossio de Porto Salvo for realizado.

Ao Sr. Artur Nunes foi dada a seguinte informação: o abaixo-assinado foi enviado à CMO. Uma técnica da respetiva Câmara já visitou o local e aguardamos que nos seja comunicado algo sobre o assunto. Quanto às lombas também mencionadas no respetivo abaixo-assinado fomos informados pelos serviços camarários de que era contra a lei a execução dessas lombas. Em relação ao ecoponto foi feita uma visita pelo Presidente da Junta e um elemento camarário ao local. O veículo que efectua a recolha não consegue fazer a manobra de modo a recolhê-lo. Isto deve-se ao estacionamento de vários veículos nesse espaço. O assunto será resolvido muito em breve, com o entendimento do dono do terreno envolvente.

Ao Sr. Alberto Aparício o Sr. Presidente agradeceu as palavras e falou inclusive numa aplicação informática para telemóvel feita pela Junta, que ajuda a resolver alguns problemas a nível da freguesia.

A bancada do PSD, apresentou um documento ao Presidente da Assembleia, “voto de saudação nº 01/2016” conforme anexo A. O Presidente da Assembleia colocou à votação a aceitação do respectivo documento. Resultado da votação:

- Votos contra: zero

- Abstenção: um (CDU)

- Votos a favor: cinco (PS), quatro (IOMAF) e dois (PSD)

Resultado: foi aprovada a aceitação do documento.

O Sr. André Rica referiu que a proposta apresentada pelo PSD, em opinião do IOMAF, é um voto de confiança, considerando que foi eleito, começou agora o exercício e atendendo que já passou a fase em que não pode dissolver o Parlamento, devem dar o voto.

Votação do voto de saudação nº 01/2016:

- Votos contra: um (CDU)

- A favor: cinco (PS), dois (PSD) e quatro (IOMAF)

Foi aprovado o voto de saudação.

Votação para envio de documento à Casa Civil da Presidência da República:

- Votos contra: um (CDU)

- A favor: cinco (PS), dois (PSD) e quatro (IOMAF)

Foi aprovado o envio do documento.

Os votos contra da CDU foram acompanhados de declaração de voto.

O PSD apresentou ao Presidente da Assembleia um documento intitulado “recomendação ao Executivo 1/2016”, anexo B. O Presidente da Assembleia colocou à votação a aceitação do documento, sendo aprovado por unanimidade.

Colocado à discussão o respectivo documento, a D. Isabel Vasconcelos referiu que tem todo o sentido que em eventos da Freguesia, elementos da Assembleia de Freguesia estejam presentes. O Sr. Pedro Costa salientou que a recomendação do IOMAF não é vinculativa. Colocada à votação este documento foi aprovado por unanimidade.

Em relação à questão ao abaixo-assinado apresentado por habitantes de Vila Fria, o Sr. André Rica e a D. Isabel Vasconcelos solicitaram ao Executivo que lhes fosse facultada cópia do respectivo documento.

Actas: a D. Isabel Vasconcelos solicitou ao Presidente da Assembleia que na próxima Assembleia de Freguesia estivessem presentes as Actas em falta, inclusive a Acta da

presente Assembleia. O Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu todos os presentes da falha existente e informou que na próxima Assembleia tudo estaria regularizado.



De seguida, deu-se ao período da Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação e votação das contas do exercício do ano de 2015:

- O Sr. André Rica referiu-se à pirataria do site da Junta e assim questionou quais as medidas que foram tomadas para resolução da situação. Referiu-se à acção social, dizendo que promove mudanças e que para tal é necessário dinheiro. Que a bancada a que pertence apresentou propostas para alterações pelo que acha pouco o valor executado. Na Delegação de Competências solicitou esclarecimento sobre o gasto de 80,2% das verbas. Salientou ainda que a bancada IOMAF não tem dúvidas em relação às contas apresentadas pelo Executivo. Não existe nenhum reparo à organização da contabilidade, só gostaria de ser esclarecido em relação à acção social, salientando que a divergência entre a sua bancada e o Executivo é de estratégias política e não contabilística.

- A D. Isabel Vasconcelos referiu que a sua apreciação era meramente política e disse que aquando da votação do Orçamento se referiu aos fracos valores atribuídos pela CMO para o Orçamento da Junta. Considerando que a CMO é das mais ricas do país, esses valores deveriam ser diferentes. No entanto existia uma significativa melhoria na Freguesia e honestamente deveria ser reconhecido, com mérito do executivo da Junta.

- O Presidente do Executivo tomou a palavra para prestar os devidos esclarecimentos. Assim informou que o site ficou bloqueado assim como todos os e-mails. Não foi provado que alguém tivesse entrado no site. Dada a situação foram perdidos alguns e-mails. A situação está regularizada com a ajuda de um técnico especializado sem custos para a Junta de Freguesia. Em relação à acção social, o Presidente sublinhou que se tudo o que se fez fosse levado a custos, decerto estariam nos 100% mas houve muitos produtos ofertados e inclusive o camião de distribuição não trouxe custos à Junta assim como a criação de um gabinete de acção social também sem custos. No que se refere à Delegação de Competências informou que foi o ano de arranque, foi necessário esperar por pessoas, esperar por uma viatura, que levou algum tempo à execução de algumas obras e que a Junta fez inclusive alguns projectos como de cinco parques infantis que não foram autorizados. Se tudo fosse possível eram ultrapassados os 100%. Tem fé que o ano de 2016 corra melhor.

- O Tesoureiro António Avelino esclareceu a D. Isabel Vasconcelos sobre todas as dúvidas apresentadas por esta.

5
J
M
G

- O Presidente do Executivo informou que em relação à acção social, ainda no dia 25-04-2016, três famílias não receberam habitação social, situação que a Junta ajudou a resolver.

- O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o ponto 1 da Ordem de Trabalhos:

- Votos contra: zero

- Abstenção: quatro (IOMAF) e um (CDU)

- Votos a favor: cinco (PS), dois (PSD)

- O IOMAF apresentou declaração de voto. De acordo com as contas apresentadas e pelas razões anteriormente apresentadas deu origem à abstenção.

- A CDU apresentou declaração de voto. Não está de acordo com a passividade e empatia do executivo face às políticas da Câmara. Daí a abstenção.

2. Apreciação e votação da primeira revisão orçamental de 2016.

- O Tesoureiro António Avelino apresentou à Assembleia as alterações à primeira revisão orçamental.

- O Sr. André Rica referiu que o IOMAF pretendia um compromisso do Executivo de, no caso da acção social, ser cumprido o que é apresentado.

- O Sr. Nuno Rodrigues referiu que na aquisição de uma viatura se lembrassem que esta pudesse servir para transporte de crianças.

- O Presidente do Executivo afirmou em relação à acção social, que considerando que tal é apresentado na revisão orçamental nada melhor que isso para haver um compromisso do Executivo. Em relação à viatura referiu que para transporte de crianças exigia alterações que iriam elevar os custos e que quando se compra uma viatura através da Câmara Municipal é esta que dita qual a utilidade da viatura.

- O Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto 2 da Ordem de Trabalhos:

- Votos contra: zero

- Abstenção: quatro (IOMAF)

- Votos a favor: cinco (PS), dois (PSD) e um (CDU)

3. Apreciação do inventário

- A D. Isabel Vasconcelos referiu se um veículo ligeiro com oito anos pode ter valor zero. Referiu no inventário de uma recolha de imagem reprodução de

áudio e vídeo no valor de 4.638,00€. De seguida referiu e solicitou que fosse verificados os documentos do ano de 2007, em que foram adquiridos dois vídeos pelo valor de 7.000,00€ e que inclusive, um vídeo tinha desaparecido. Também com base nisso e nessa altura a CDU pediu ao Tribunal de Contas uma

auditoria às contas da Junta de Freguesia. Salientou entretanto que o actual Executivo nada tinha a ver com isso.

- O Presidente do Executivo informou que em relação a esta situação apresentada, não era do seu conhecimento, mas considerando que esta se reporta ao ano de 2007, pouco ou nada se poderá fazer.

4. Informação

- O Presidente do Executivo atendendo aos documentos apresentados, solicitou ao Presidente da Assembleia que lhe fossem colocadas questões e que ele tentaria responder.

- A. D. Isabel Vasconcelos em relação à Rua do Comércio, referiu que tudo o que foi feito só poderia ter acontecido com a ajuda da Junta de Freguesia, em Leão a CDU congratula-se pelo feito com as máquinas a trabalhar. Existe um pequeno senão: o pavimento ficou impecável mas ficaram em falta os passeios. Neste local, segundo informação, existem habitações sem ligação aos esgotos. Gostaria assim de ser esclarecida. Referiu ainda que se estamos contra e se apresentam as razões, quando a situação melhora também deve haver a honestidade de o admitir.

- O Presidente do Executivo esclareceu, no caso da Rua do Comércio / Largo do Comércio, a sinalização foi considerada na obra, só não foram consideradas no registo de actividade. Em relação a Leão, a obra foi no início do nosso mandato e chegou-se à conclusão de fazer uma obra provisória, dado que existem ainda habitações sem ligação aos esgotos. A CMO irá fazer uma projecto muito mais profundo onde irá incluir a resolução final dessa rua.

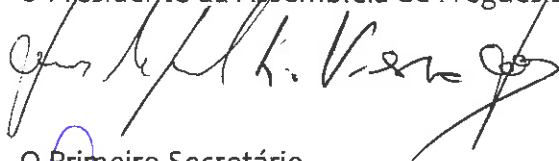
Aprovou-se esta Acta em minuta, por unanimidade, para se poder enviar para o Tribunal de Contas e CMO.

Sem mais a acrescentar, deu-se a Assembleia por terminada pelas 23h45m.

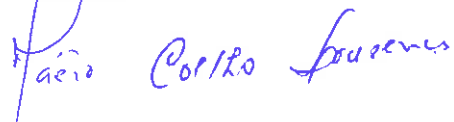
6
11/01
G

Porto Salvo, aos catorze dias do mês de Abril de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

